



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA
CURSO DE AGRONOMIA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NO PROGRAMA EMPREENDER E
INOVAR DA EMATER-DF**

MARCELLA LORENA BARROS DE LIMA

**Brasília, DF
Dezembro, 2020**



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA
CURSO DE AGRONOMIA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NO PROGRAMA EMPREENDER E
INOVAR DA EMATER-DF**

MARCELLA LORENA BARROS DE LIMA

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Graduação em Agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília para a obtenção do título de Bacharel em Engenharia Agrônômica.
Orientador: Prof. Dr. Francisco Faggion

**Brasília, DF
Dezembro, 2020**

FICHA CATALOGRÁFICA

LIMA, Marcella Lorena Barros.
“RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NO PROGRAMA
EMPREENDER E INOVAR DA EMATER-DF”.
Orientação: Francisco Faggion, Brasília 2020. 22 Páginas
Monografia de Graduação (G) - Universidade de Brasília / Faculdade
de Agronomia e Medicina Veterinária, 2020.

1. Extensão Rural 2. Gestão 3. Empreender

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LIMA, M. L. B. Relatório de Estágio Realizado no Programa Empreender e Inovar da EMATER-DF. 32f. **Monografia** (Graduação em Agronomia) - Universidade de Brasília - UnB, Brasília, 2020.

CESSÃO DE DIREITOS

Nome do Autor: Marcella Lorena Barros de Lima.

Título da Monografia de Conclusão de Curso: Relatório de Estágio Realizado no Programa Empreender e Inovar da Emater-DF.

Grau: 3º Ano: 2020

É concedida à Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias desta monografia e para emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva-se a outros direitos de publicação e nenhuma parte desta monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor

Marcella Lorena B. de Lima.

Marcella Lorena Barros de Lima

Matrícula UnB: 15/0016778

e-mail: loren.marcella@gmail.com

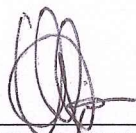
**RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NO PROGRAMA EMPREENDER E
INOVAR DA EMATER-DF**

MARCELLA LORENA BARROS DE LIMA

TRABALHO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO APRESENTADO AO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PARA A
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA

APROVADO PELA COMISSÃO EXAMINADORA EM 15/12/2020

BANCA EXAMINADORA



FRANCISCO FAGGION, Dr. Universidade de Brasília
Prof. da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – UnB
(ORIENTADOR) E-mail: faggion@unb.br



SOLANGE DA COSTA NOGUEIRA, Dra. Universidade de Brasília
Profa. da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – UnB
(EXAMINADORA) E-mail: nogueirasc@unb.br



FREDERICO FRANCO BOURROUL NEVES, Ms.
Extensionista - EMATER, DF. Brasília, DF
(EXAMINADOR) E-mail: frederico.neves@emater.df.gov.br

Brasília - DF

Dezembro, 2020

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus, a minha família, meus professores e aos meus amigos que durante todo o curso estiveram ao meu lado oferecendo toda a ajuda e apoio necessário para atravessar todas as dificuldades e finalmente estar aqui concluindo essa importante jornada na minha vida, um sonho que foi realizado e abre portas para novos desafios e caminhos.

Dedico também a minha amada avó Iolanda que sonhava em me ver formada.

Marcella Lorena Barros de Lima

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a minha família, em especial minha mãe Raquel e aos meus amigos que sempre me incentivaram e me apoiaram nesse momento da minha vida para que eu pudesse alcançar esse importante objetivo de vida.

Agradeço particularmente ao Dr. Francisco Faggion pela amizade, paciência, conselhos e orientação na realização desse trabalho, que soube me estender a mão quando não havia mais certeza sobre a realização deste trabalho devido à tantos imprevistos e dificuldades encontradas diante de uma pandemia.

Um agradecimento aos meus professores Alessandra Monteiro de Paula, Júlio Pastore, Michelle de Souza Vilela e Solange da Costa Nogueira que além de serem excelentes professores, contribuíram de alguma forma para minha vida não apenas no âmbito acadêmico, mas que me marcaram ao fazerem despertar em mim o desejo de compreender melhor suas áreas e até me fizeram sonhar em atuar nas mesmas um dia. A vocês minha imensa admiração.

Um agradecimento à Alice Maria e família por todo carinho e cuidado, que sempre estiveram ao meu lado e me acolheram nos momentos mais difíceis dessa caminhada e que se tornaram minha família.

Agradeço a todos os professores que contribuíram para minha formação ao repassarem seus conhecimentos durante esses cinco anos na Universidade, estes carregarei para sempre na minha lembrança e serei sempre grata.

Agradeço a Emater-DF pela oportunidade de realização do estágio, compreensão das dificuldades encontradas e apoio para que eu pudesse aprender ao máximo durante o período em que estive com a equipe do Programa Empreender e Inovar, especialmente ao Zootecnista Frederico Franco Bourroul Neves, coordenador do Programa que me auxiliou e me ensinou muito durante este período.

Finalmente, aos meus amigos de curso, Emily Mourão, Assussena Pereira e Augusto Tosetto, que fizeram desses anos de intensa dedicação mais leves e divertidos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Vista de uma propriedade produtora de olerícolas atendida pelo Programa Empreender e Inovar.	10
Figura 2. Propriedade produtora de frangos. a) galpão de produção. b) piquete de 500m ² para a circulação.	10
Figura 3. Propriedade produtora de alface em sistema de hidroponia, em cultivo sob telado.	11
Figura 4. Menu principal da planilha utilizada pela equipe do Programa Empreender e Inovar.	13

RESUMO

O gerenciamento dos empreendimentos rurais através da educação e auxílio ao produtor com relatórios dos produtos e análises econômicas das movimentações financeiras é de suma importância para o sucesso do empreendimento. O objetivo deste relatório é descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório realizado junto ao Programa Empreender e Inovar ligado à Gerência de Desenvolvimento Econômico Rural da EMATER-DF, com foco na área de gestão de projetos agropecuários. Durante o estágio foram feitas visitas técnicas a propriedades rurais produtoras de frango de corte e postura, olerícolas em estufa e a céu aberto, participantes do Programa. Nessas visitas foram coletados dados da movimentação financeira para alimentar uma planilha eletrônica de controle das operações agrícolas de cada propriedade. Ao mesmo tempo foram levadas informações da situação verificada com a alimentação dos dados da coleta anterior - relatório consolidado. O contato com a equipe onde estagiei e com agricultores proporcionou um aprendizado diferente e complementar daquele obtido em sala de aula. As principais áreas de conhecimento que aperfeiçoei foram a de assistência técnica, extensão rural e gestão da propriedade rural. Por fim, aperfeiçoei a capacidade de trabalho em equipe, com o estabelecimento de contatos com extensionistas e produtores rurais.

ABSTRACT

The management of rural enterprises through education and assistance to producers with product reports and economic analysis of financial transactions is of paramount importance for the success of the enterprise. The purpose of this report is to describe the activities developed during the mandatory internship carried out with the Undertake e Innovate Program linked to the Management of Rural Economic Development of EMATER-DF, focusing on the area of management of agricultural projects. During the internship, technical visits were made to rural properties that produce broiler and laying chicken, vegetables in greenhouses and in the open, participating in the Program. During these visits, financial movement data was collected to feed an electronic spreadsheet to control the agricultural operations of each property. At the same time, information about the situation verified with the data from the previous collection was taken - consolidated report. The contact with the team where I interned and with farmers provided a different and complementary learning to that obtained in the classroom. The main areas of knowledge that I improved were technical assistance, rural extension and rural property management. Finally, I improved the ability to work as a team, with the establishment of contacts with extension workers and rural producers.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
DESCRIÇÃO DA EMPRESA/INSTITUIÇÃO DE ESTÁGIO.....	3
DESENVOLVIMENTO DO TEMA.....	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	8
ÁREAS DE IDENTIFICAÇÃO COM O CURSO.....	15
DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	17
ANÁLISE CRÍTICA.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado do Curso de Agronomia – UnB é a continuação do processo de aprendizagem para a formação de um profissional apto para o mercado de trabalho. Dessa forma o que foi estudado em sala de aula poderá ser colocado em prática pelo estudante durante a realização e poderá ser compreendido melhor como um profissional da Agronomia atua no mercado, além de proporcionar a percepção da relação da prática com a teoria.

A sua principal função é permitir que o estagiário desenvolva competências e habilidades na área de atuação profissional. Dessa forma, o estudante tem experiência prática para a entrada no mercado de trabalho, podendo ainda auxiliar a definir a sua área de atuação e assim se especializar mais para no futuro atuar profissionalmente com mais clareza das atividades a serem desenvolvidas na vida profissional.

Este relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado do Curso de Agronomia - UnB, da disciplina Estágio Supervisionado. O estágio foi realizado junto ao Programa Empreender e Inovar da EMATER-DF (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal) na agência sede, localizada na SAIN - Parque Rural Edifício Sede Emater em Brasília, Bairro Asa Norte, Distrito Federal – DF, CEP 70.620-000. A supervisão no local de realização foi feita pelo Zootecnista Frederico Franco Bourroul Neves e a orientação na Universidade de Brasília foi feita pelo Professor Francisco Faggion, no período de 09 de Outubro a 20 de Dezembro de 2019.

Os principais objetivos buscados com a realização do relatório foram:

Objetivo geral

Descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório realizado junto ao Programa Empreender e Inovar ligado à Gerência de Desenvolvimento Econômico Rural da EMATER-DF, com foco na área de gestão de projetos agropecuários.

Objetivos específicos

- Acompanhar e apoiar nas visitas técnicas realizadas junto a produtores rurais.

- Criar e alimentar planilhas eletrônicas com dados coletados a campo.
- Realizar análise financeira e econômica de propriedades rurais que solicitaram acompanhamento de seus empreendimentos.
- Auxiliar na montagem dos planos de negócios dos empreendimentos.
- Auxiliar na elaboração de diagnósticos da viabilidade do negócio.
- Aprender a trabalhar em equipe.

DESCRIÇÃO DA EMPRESA/INSTITUIÇÃO DE ESTÁGIO

De acordo com Emater (2020), a EMATER-DF foi constituída pelo o Decreto nº 4.140 de 07 de abril de 1978. A empresa pública trabalha nas causas do produtor rural em todas as faixas etárias com intuito de promover desenvolvimento rural sustentável. Aos extensionistas cabe um papel essencial para o fortalecimento do setor agrícola e conseqüentemente para a economia, pois levam aos produtores as novas tecnologias utilizadas no mercado e conhecimentos técnicos. A empresa promove o desenvolvimento rural sustentável por meio de extensão rural e é reconhecida pela sociedade pelo trabalho para garantir a segurança alimentar.

A empresa presta assistência técnica aos produtores rurais, visa assegurar a sua renda e a permanência no campo, além do auxílio nas atividades executadas para obter o máximo do desempenho na produção.

Os objetivos da EMATER-DF são os seguintes:

I – planejar, coordenar e executar o serviço oficial de assistência técnica e extensão rural, através da ação educativa junto ao produtor rural e sua família nos aspectos técnico-econômico e social, visando o aumento da produção e da produtividade agrícola, a melhoria da comercialização da produção, a racionalização do uso e preservação dos recursos naturais e a organização associativa dos produtores;

II – desenvolver ações em parcerias com instituições governamentais e não governamentais, objetivando a adaptação, difusão e implementação de tecnologias agropecuárias, agroindustriais e gerenciais, às especificidades do Distrito Federal;

III – participar com órgãos competentes do governo, na área agrícola a qual se vincula, na formulação e implementação das políticas de orientação técnica e extensão rural;

IV – estabelecer e desenvolver relações de troca de serviços e informações técnicas com os demais órgãos da administração direta e indireta da Secretaria da Agricultura do Distrito Federal de modo a favorecer e a fortalecer a cooperação interorganizacional no setor agrícola;

V– desenvolver e implementar:

a) a formação, capacitação e treinamento da força de trabalho rural;

- b) a defesa sanitária vegetal e animal, nos termos da legislação em vigor;
- c) programas e projetos de desenvolvimento agropecuário através da prestação de serviços especializados, direcionados à iniciativa privada, como forma de captação de recursos;

VI – planejar e implementar:

a) em articulação com instituições governamentais e privadas, o suporte ao desenvolvimento rural integrado;

b) em parceria com instituições de crédito e congêneres, o crédito rural orientado;

VII – implementar atividades de economia doméstica objetivando o desenvolvimento sociofamiliar e rural;

VIII – contribuir para a sustentabilidade econômica, social e ambiental nos sistemas produtivos agrícolas;

IX – priorizar o atendimento ao público rural de baixa renda, trabalhadores rurais e pequenos produtores rurais familiar;

X – apoiar as ações de reforma agrária; e,

XI – outras atividades correlatas” EMATER, 2020.

Ainda de acordo com Emater (2020), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Sede (EMATER-DF/SEDE) é dividida nas seguintes coordenações: Coordenadoria de Gestão e Modernização - COGEM, Coordenadoria de Operações - COPER, e Coordenadoria de Administração e Finanças - COAFI.

O estágio foi realizado na Gerência de Desenvolvimento Econômico Rural – GEDEC a qual está inserida na COPER, especificamente junto à equipe do Programa Empreender e Inovar da Emater-DF.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

A Extensão Rural no Brasil teve início no pós-guerra objetivando apoiar a população rural oferecendo uma melhoria nas condições que essas famílias viviam, além de apoiar o processo de modernização da agricultura.

Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, foram iniciados, no país, no final da década de quarenta, no contexto da política desenvolvimentista do pós-guerra, com o objetivo de promover a melhoria das condições de vida da população rural e apoiar o processo de modernização da agricultura, inserindo-se nas estratégias voltadas à política de industrialização do país. A Ater foi implantada como um serviço privado ou paraestatal, com o apoio de entidades públicas e privadas (BRASIL, 2004).

Contudo, Fonseca (1985) questiona os objetivos iniciais da Extensão Rural no Brasil, afirmando que eles estavam ligados aos interesses do capital e os programas educacionais buscavam uma conciliação entre o capital e o trabalho.

Freire (2001) alerta para o uso do tema educação ao invés de extensão e analisa o problema da comunicação entre o técnico e o camponês no processo de desenvolvimento de uma nova sociedade agrária. Este autor defende que a educação se dá pela troca, pelo diálogo, pela comunicação e pelo aprendizado mútuo e combate as convicções que justificam a prática da transferência de conhecimento do técnico para o camponês como via de mão única. O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo, demanda uma busca constante e implica em invenção e reinvenção.

A revisitação histórica nos possibilitou constatar que o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER vem passando por profundas transformações em suas práticas e sua cultura, no enfrentamento dos desafios contemporâneos (RUAS, 2006, p.13). Esse resgate histórico da extensão rural no Brasil possibilitou organizar ideias e apreender conceitos que permearam o passado e são determinantes para compreender as transformações que vem ocorrendo em suas práticas e sua cultura no enfrentamento dos desafios contemporâneos.

Neste sentido, educar ou auxiliar o produtor para que tenha o gerenciamento do seu empreendimento e para que possa emitir relatórios das movimentação financeiras do mesmo vem ao encontro ou auxilia para a melhor tomada de decisão na realização das atividades inerentes ao processo produtivo, corroborando com Silva et. al (2020), pois mencionam que

para o produtor melhorar o resultado de sua atividade produtiva deve-se não só buscar aprimorar os elos da cadeia de produção, mas deve especialmente se dedicar em melhorar seus métodos de gestão produzindo informações sobre seu empreendimento.

Medina (2018) diz que é necessário que o extensionista aprenda a raciocinar sobre a realidade dos produtores familiares para que os objetivos desses sejam alcançados, onde um dos passos para isso seria observar as características dos agricultores onde há uma lógica de que esse busca planejar suas ocupações priorizando o bem-estar de seus membros, na qual a economia familiar tende a perseguir um ponto de acomodação que satisfaça as demandas de consumo, sem explorar demais a força de trabalho. Deste modo o assessor técnico deveria entender tal lógica e evitar o tratamento da propriedade familiar como uma empresa rural, passando a ter como enfoque do trabalho o agricultor, a sua família e a sua comunidade e não a gestão financeira rigorosa da propriedade ou a tecnologia.

Por outro lado, ao acompanhar o dia a dia de um produtor é possível perceber que na maioria dos casos uma boa gestão de negócio e a implementação de tecnologias traria mais qualidade de vida para ele e sua família, sem deixar de olhar para suas necessidades e características, atendendo ainda o bem-estar de seus membros e o ponto de acomodação que satisfaz as demandas de consumo sem explorar demais a força de trabalho. Abre-se o espaço então para que o extensionista tenha o poder de fazer esse julgamento e determinar o quanto tal produtor precisaria se dedicar a gestão da sua propriedade.

De acordo com Darnhofer (2009) os agricultores costumam utilizar as mesmas estratégias de gestão em suas propriedades, assim como ocorre nas áreas tradicionais da economia em que enfatizam a questão estática de alocar recursos escassos de forma eficiente sendo que os mercados e instituições dos agricultores que estão em movimento constantemente, não são estáticos, são dinâmicos.

Logo, Silva et. al (2020) alerta que pensando em resultados, deve-se buscar não apenas gerar maior produtividade e menores custos, o que traria mais lucratividade, mas deve-se pensar em resultados que gerem também mais informações sobre os fornecedores, sobre a produção, sobre o mercado distribuidor e consumidor, assim o produtor estaria melhor preparado para mudanças.

Leal et al, (2015) numa análise do processo gerencial de propriedades familiares citam que os agricultores familiares analisados não têm o hábito de controlar rigorosamente seus gastos e suas receitas. Por outro lado, entendem e sabem da grande importância que esses controles têm para que as suas propriedades possam crescer e concluem que a gestão é

realizada de forma ineficiente, incompleta e não resulta na administração efetiva da propriedade.

Neste sentido, Silva (2017), numa discussão sobre os aspectos teóricos relacionados a gestão nas pequenas propriedades rurais, menciona que há grandes deficiências na gestão das empresas rurais devido à falta de controle, planejamento e organização. A gestão nos empreendimentos rurais é de suma importância, tendo em vista que os mesmos devem desenvolver suas atividades de maneira rentável, atendendo as exigências do mercado. Assim, para que se possa alcançar isto, faz-se necessária a aplicação de algumas ferramentas administrativas na gestão do negócio. Para que a pequena propriedade rural prospere é preciso que a mesma seja vista como uma empresa, na qual são adotados os critérios e princípios que lhe são pertinentes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o estágio me trouxeram muitos conhecimentos e habilidades novas, onde pude acompanhar atividades diversificadas na prática, incluindo a gestão dos empreendimentos, a assistência à propriedades rurais que exercem múltiplas atividades como produção de hortaliças orgânicas e convencionais, de aves, de mandioca, de frutíferas, produção de leite e derivados, entre outras atividades, além de analisar o comércio local.

A área de maior foco foi a de gestão de negócios, pois o sucesso de um empreendimento agropecuário, não necessariamente de produção em si, mas incluindo os de transformação de produtos de origem agropecuária, depende de uma boa gestão do negócio para que se tenha controle e embasamento para as tomadas de decisões, onde atualmente se torna necessário que o produtor ou proprietário, no caso de agroindústria familiar, se dedique ao controle financeiro e à economicidade da atividade.

A Emater-DF fornece serviços de Assistência no Distrito Federal – DF e em algumas partes da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, onde foi verificado pela Emater-DF no cotidiano da assistência técnica e extensão rural que existem problemas socioeconômicos que podem ser minimizados com a definição e implementação de políticas, sendo uma solução a oferta de mais um serviço pela Emater-DF contemplando a gestão do empreendimento.

Com esta finalidade a Emater-DF lançou o Programa Empreender e Inovar em 2015. O objetivo do Programa é a promoção de inovação de produtos, processos e da gestão organizacional do empreendimento, visando melhorias econômicas e financeiras ao longo do processo produtivo e de comercialização, (EMATER, 2018).

O Programa surgiu da necessidade de assistir e fomentar os empreendimentos no que tange a profissionalização da gestão dos empreendimentos rurais (EMATER, 2018) que ajuda no aumento da eficiência e eficácia dos empreendimentos.

No ano de 2016 e 2017 o Programa Empreender e Inovar atendeu 21 empreendimentos em todo DF, realizou 04 cursos de introdução à Gestão do Agronegócio para os empreendedores e para os técnicos que os acompanharam durante todo o processo, mostrando que além de ser possível fornecer este serviço, existe uma demanda elevada para tal serviço, pois houve uma grande procura por atendimento na área de Gestão Empresarial.

Ainda de acordo com (EMATER, 2018), os objetivos gerais do Programa Empreender e Inovar são:

- Maximizar os fatores de produção, capital e trabalho;
- Geração, ampliação e apropriação de renda e trabalho;
- Promover melhorias de processos gerenciais e de produção.

Já os objetivos específicos deste programa são:

- Formar empreendedores rurais em gestão e estratégias de negócios;
- Apoiar administrativa e financeiramente os empreendimentos;
- Implementar inovações tecnológicas que aprimorem os processos de gestão do negócio.

O Programa Empreender e Inovar da Emater-DF faz o acompanhamento dos empreendimentos dos agricultores que o solicitaram pelo período de 12 meses, onde todos os meses são feitas visitas técnicas e através dessas visitas coleta-se mais dados dos empreendimentos e faz-se observações que sejam relevantes para o diagnóstico do negócio e para uma melhor gestão, de maneira que é possível fazer um acompanhamento dos empreendimentos através das visitas e dos dados fornecidos.

Ao fazer o acompanhamento nas visitas dos empreendimentos foram feitas coletas de dados que são recolhidas pelo Programa Empreender e Inovar, o qual contém dados principalmente de fluxo de caixa, cadastro de clientes e dados dos produtos. No qual como estagiária auxiliei em tal coleta que é feita com uma apostila entregue aos empreendedores, na mesma existem tabelas a serem preenchidas com os dados mensais, tais dados podem ser lançados nessas apostilas a mão ou podem ser lançados direto em planilha do Excel, conforme o empreendedor julgar mais prático para sua rotina de atividades.

Na Figura 1 é possível verificar as condições de produção de olerícolas numa estufa de um produtor atendido, verificada durante uma visita técnica.



Figura 1. Propriedade produtora de olerícolas atendida pelo Programa Empreender e Inovar.

A Figura 2 mostra uma criação semi intensiva de frangos. Na Figura 2a vê-se um galpão onde os frangos recebem alimentação, água e repousam durante a noite, enquanto na 2b vê-se um piquete de 500m² onde eles podem circular e receber alimentação verde.



Figura 2. Propriedade produtora de frangos. a) galpão de produção. b) piquete de 500m² para a circulação.

Em outra visita técnica para coleta de dados e acompanhamento foi possível verificar uma propriedade produtora de alface em estufa, conforme Figura 3.



Figura 3. Propriedade produtora de alface em sistema de hidroponia, em cultivo sob telado.

A vantagem da apostila com tabelas impressa é que ela pode ser levada para qualquer lugar e não haverá riscos de danificar ao utilizá-la no campo, além de ser de fácil compreensão e manuseio. A desvantagem é que algumas vezes fica difícil de compreender as anotações por termos que interpretar a escrita dos empreendedores, além de que esses dados terão que ser tabelados em planilhas eletrônicas (Excel[®]) para análise, mas é algo que a equipe do Programa Empreender e Inovar está à disposição para fazer.

As planilhas eletrônicas trazem como desvantagem que é preciso coletar os dados em local com energia elétrica e ter cuidado ao manusear o equipamento eletrônico no campo para não causar danos, pois é um equipamento mais caro, além de ser demandado um conhecimento de informática que nem todos os empreendedores possuem, mas a maior vantagem é que os dados já estarão lançados para análise. Outra maneira de coletar os dados que o Programa avalia são com imagens fotográficas que geralmente são captadas com dispositivos eletrônicos pessoais.

Como estagiária tive a oportunidade de auxiliar os empreendedores a preencher as tabelas durante nossas visitas, pois poderiam haver dúvidas ou acontecia também de os produtores fazerem tais anotações em papéis soltos que organizávamos em conjunto para que todos compreendessem as anotações.

Com o acompanhamento dos empreendimentos é possível fazer uma análise com os dados lançados em Excel® e com o que foi coletado de informação nas visitas e assim é possível chegar a um Diagnóstico preciso para que a equipe do Programa Empreender e Inovar consiga mostrar para os empreendedores qual é a realidade deles diante do olhar de gestão de negócios e para que possa ajudá-los a compreender qual é a condição em que se encontram. Tive a oportunidade de acompanhar de perto e compreender como é feito o Diagnóstico.

Após chegar a um diagnóstico preciso é possível tomar decisões para elaborar um Plano de Gestão que atenda os empreendimentos em acompanhamento, como equipe do Empreender e Inovar tive a oportunidade de participar da elaboração dos planos de gestão de cada empreendimento que estava sendo acompanhado e compreender como ele é elaborado e aplicado nos empreendimentos. Além de elaborar, a equipe acompanha a implantação desse Plano de Gestão para entender se está atendendo à demanda do produtor ou se precisa ser adaptado para maior precisão.

Outra atividade que exerci dentro da equipe foi a alimentação de planilhas no Excel® com os dados fornecidos pelos produtores dos empreendimentos, onde pude absorver conhecimentos sobre cada empreendimento e compreender como o programa faz a análise para chegar a um diagnóstico. Um papel importante que desenvolvi foi o da interpretação das anotações dos produtores, pois nem sempre são claras e o trabalho de entrar em contato com eles por telefone ou mensagem para esclarecer alguns pontos é de suma importância para que esses dados sejam tabelados corretamente sem interferir na análise do empreendimento.

Na Figura 4 é apresentado o menu principal da planilha em Excel® criada e utilizada pela equipe do Programa Empreender e Inovar para o controle das operações agrícolas de cada propriedade.

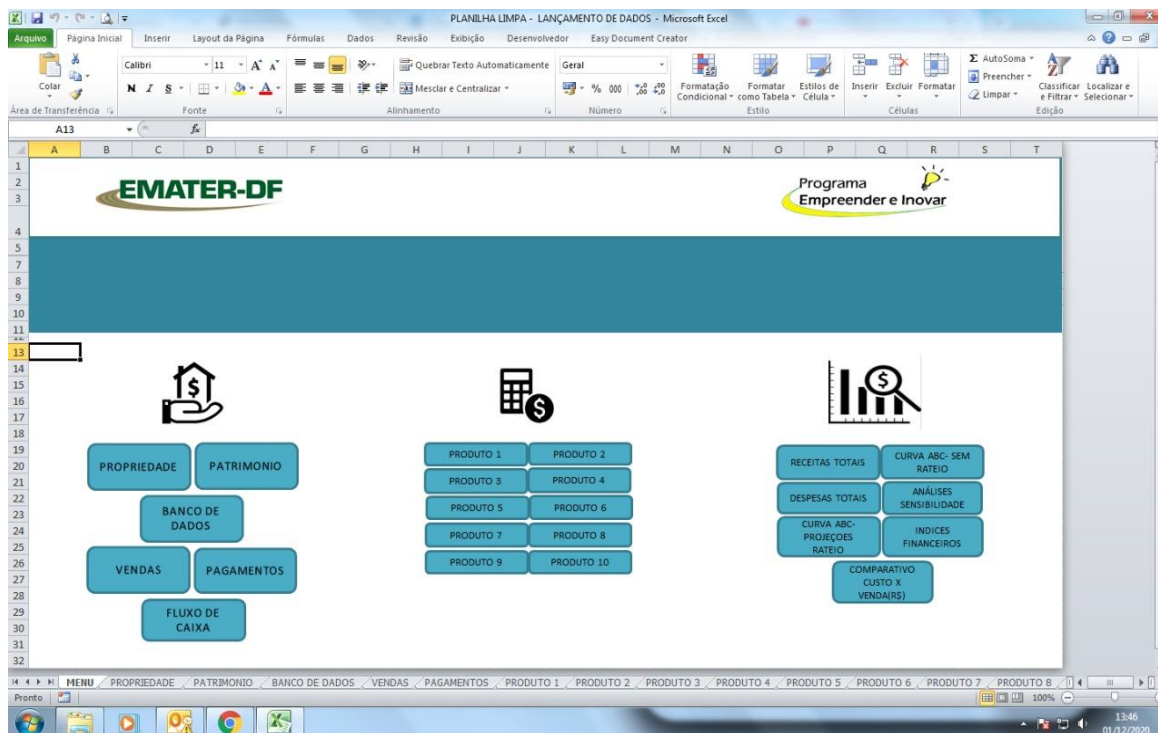


Figura 4: Vista do menu principal da planilha utilizada pela equipe do Programa Empreender e Inovar.

Um outro estudo que o programa faz de todos os empreendimentos que fornecem os dados solicitados é a Análise Financeiro e Econômico que também teve a oportunidade de entender o processo e a importância. O Programa educa os produtores para valorizarem esse estudo e auxilia para que eles aprendam a fazer essa análise e continuem fazendo mesmo após o acompanhamento do programa ser concluído. Tal análise faz com que o produtor enxergue claramente o que sustenta o seu negócio e o que traz prejuízo levando-o a colocar na balança se vale a pena prosseguir com a atividade devido a algum prejuízo, mesmo que pequeno, e deixa claro onde deve ser investido mais dinheiro, tempo e dedicação.

É feita também uma Análise Financeira e Econômica do mercado local para que o produtor tenha noção para onde pode destinar seus produtos e quem são os clientes que irão alimentar seu empreendimento, no qual conseguiu acompanhar e entender como são as etapas dessa análise, além de compreender a importância do produtor ter o conhecimento sobre o escoamento de seus produtos e a demanda deles.

Além de todas essas atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado ainda tive a oportunidade de apoiar a equipe em atividades administrativas rotineiras como manusear a copiadora para impressão de documentos que a equipe estava precisando, organização de documentos dos empreendimentos, impressão de apostilas para serem entregues aos produtores, organização de arquivos armazenados no computador da empresa,

reposição de papel na copiadora, dentre outras. Isso tudo contribuiu para o meu aperfeiçoamento e possível utilização de conhecimentos e habilidades a serem utilizados na futura atuação como profissional da Engenharia Agrônômica.

ÁREAS DE IDENTIFICAÇÃO COM O CURSO

O estágio no Programa Empreender e Inovar da Emater-DF é multidisciplinar, no qual podemos trabalhar a gestão dos empreendimentos, a consultoria à empreendimentos que exercem múltiplas atividades como produção de orgânicos, produção de aves, produção de mandioca, produção de frutíferas, produção de leite e derivados, produção de olerícolas e entre outras atividades, além de analisarmos o comércio local.

Uma das disciplinas que cursei que mais relatei às atividades do estágio foi Administração Rural e Comercialização Agrícola, onde vemos estudos básicos sobre a organização e operação da empresa agrícola baseado nos livros de Rodolfo Hoffmann, *Administração da Empresa Agrícola* que afirma que a Administração Rural é o estudo que considera a organização e operação agrícola, visando o uso mais eficiente dos recursos para obter resultados compensadores contínuos que é o que o Programa também trabalha para que os produtores saibam utilizar seus recursos de tal maneira. E no livro de Robert Johnson, *Administração Financeira*.

Além disso, nesta matéria aprendemos a fazer o estudo econômico das atividades de circulação das mercadorias e serviços agrícolas desde a produção até o consumo. O Programa de estágio em que participei trabalha para fornecer o estudo dos empreendimentos e seus produtos na tentativa de ajudar os agricultores a melhor entender o seu negócio. Contudo, dependendo do produto ou do tamanho do empreendimento acaba sendo inviável, por exemplo, quando um produto é tão inovador que não se encontra muitas informações disponíveis sobre produtos parecidos ou quando um empreendimento tem um número elevado de produtos e poucas informações registradas.

A Emater é uma empresa pública de extensão rural, logo, uma das matérias que cursei e que relaciono bastante com o estágio é Extensão Rural, onde estudamos a trajetória histórica da extensão rural e suas bases teóricas embasados em autores como Maria Teresa Lousa da Fonseca em *A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital*, José Paulo Ribeiro com *A saga da Extensão Rural em Minas Gerais* e Paulo Freire em *Extensão ou Comunicação?*.

Na parte de pedagogia da ação extensionista foi estudado que a forma de pensar dos agricultores familiares é muito baseada em experiências concretas sempre relacionando o novo conhecimento à experiência prática, como é o caso do serviço de extensão rural, onde há compartilhamento de conhecimentos adequados e aplicáveis a realidade dos agricultores familiares (PINTO,1981).

Estudamos também o perfil e a prática extensionista em Bauinain et al. em *Agricultura familiar e Inovação tecnológica no Brasil: características, desafios e obstáculos* e com Juan Dias Bordenave em *Educação Rural no Terceiro Mundo: experiências e novas alternativas*, que no estágio pude ver a atuação do extensionista na prática.

Ainda em temas específicos estudamos as questões que dificultam o ingresso dos agricultores familiares em mercados mais competitivos tomando conhecimento dos “condicionantes do desempenho e da adoção de tecnologias pelos agricultores familiares” (BUAINAIM et. al., 2000), onde se contata que a gestão de propriedades rurais é um fator crítico para a prosperidade dos empreendimentos familiares.

Ademais, nesta disciplina estudamos a situação atual da extensão rural no Brasil, abordando as instituições, onde chegamos a estudar sobre a EMATER, os atores e as políticas públicas direcionadas ao setor embasado em autores como Raimundo Silva em *As especificidades da nova ATER para Agricultura Familiar* que afirma que concerne ao Estado criar e garantir as condições sociais e econômicas para que os produtores familiares tenham condições mais favoráveis de perseguir e alcançar os seus objetivos fixados nos Programas Públicos de ATER.

Nesta matéria vemos ainda quais são as perspectivas da Extensão Rural frente às mudanças ocorridas no rural brasileiro, na perspectiva do desenvolvimento sustentável com preservação ambiental. Neste sentido, a Emater é uma empresa que trabalha junto aos produtores para gerar desenvolvimento sustentável, sem esquecer do meio ambiente, sendo esses objetivos da empresa que mais se destacam como prioridades e preocupações das equipes de trabalho.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Ao começar a providenciar a documentação do estágio tive dificuldades para encontrar a agência de estágio que deveria ir para conseguir a liberação da documentação, pois fui informada que poderia ser feito na unidade da UnB e chegando lá me informaram outra coisa e fui correndo de um lado pro outro até entender e chegar no local correto. O período para providenciar a documentação era muito curto, tão curto que corri o risco de perder o estágio, pois a UnB tem um protocolo demorado para liberar a documentação assinada.

Uma das principais ferramentas utilizadas pela equipe onde estagiei é o Excel[®], cujo o qual encontrei grandes dificuldades no manuseio, pois apesar de ter um conhecimento intermediário, no Programa Empreender e Inovar a equipe utiliza a ferramenta de modo avançado. Deste modo, aprendi coisas novas com os colegas no dia a dia ao desenvolver atividades com a ferramenta e tive todo o apoio preciso para sanar minhas dúvidas na utilização da mesma, e hoje domino mais do que quando entrei no estágio. Acredito que seja uma deficiência pessoal minha em não dominar o Excel[®] e ao mesmo tempo percebi que não temos incentivo para aprender a dominar tal ferramenta, pois tudo que sabia antes de entrar no estágio havia aprendido sozinha.

Os produtores que participam do Programa Empreender e Inovar fazem anotações de dados reais de sua atividade que são recolhidos e digitalizados pela equipe do Programa para usar nas análises de cada propriedade. Em sua maioria esses dados são anotados em apostilas impressas que a Emater fornece, ou seja, as anotações são feitas à mão, o que dependendo da caligrafia de cada pessoa que faz tais anotações pode ser difícil de compreender o que está escrito, tornando-se uma dificuldade na hora de interpretar os dados e alimentar as planilhas de cada propriedade.

Apesar de eu ter visto como uma dificuldade inicialmente, percebi que com o tempo é algo que se aprende também, cria-se um costume e um padrão das caligrafias, pois os profissionais da equipe na maioria das vezes conseguiam interpretar quando eu solicitava ajuda, além disso, também comecei a compreender mais rápido depois de algum tempo na equipe exercendo tal atividade. Quando nós, como equipe, não conseguíamos entender a

anotação tínhamos a disponibilidade dos produtores para esclarecer através de telefone, mensagem ou na próxima visita à propriedade.

ANÁLISE CRÍTICA

Uma parte de grande importância da experiência do estágio são as saídas de campo para acompanhar e entender na prática como funcionam as atividades de cada empreendimento. Apesar de sua importância achei difícil conciliar as saídas de campo com as aulas da faculdade, pois as visitas já estavam pré-agendadas com os produtores e nem sempre encaixavam com o meu horário de estágio.

Em algumas situações a equipe do Empreender e Inovar conseguia remarcar para uma data e horário que eu poderia acompanhar. Essa dificuldade foi superada 100% na reta final no estágio, pois já havia entrado de férias das aulas e tinha total disponibilidade para acompanhar as saídas no horário que já estavam previamente marcadas e a equipe permitia que eu flexibilizasse meus horários para baterem com as saídas de campo, reconhecendo a importância da atividade.

Quanto ao manuseio da ferramenta Excel[®] acredito que falta um incentivo e até um fornecimento de tal conhecimento vindo do curso de Agronomia, pois é uma ferramenta de alta precisão que o mercado vem cobrando cada vez mais domínio sobre a mesma e uma das áreas que mais utiliza é a engenharia agrícola.

A EMATER sempre foi uma empresa que queria conhecer melhor, ter alguma experiência mais direta, por ser uma empresa que desenvolve a extensão rural e ser uma empresa pública que atende aos pequenos produtores, mas quando tive essa oportunidade achei o período curto e cheguei a me questionar se conseguiria aprender algo.

No final do estágio tive certeza que foi um período curto, mas apesar disso tive um crescimento profissional enorme, adquiri conhecimentos novos e desenvolvi habilidades novas, foi uma experiência que me acrescentou muito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi realizado junto ao Programa Empreender e Inovar na Gerência de Desenvolvimento Econômico Rural – GEDEC da EMATER-DF na área de gestão de empreendimentos agropecuários no período de 09 de Outubro a 20 de Dezembro de 2019.

O contato com os agricultores me proporcionou um aprendizado diferente daquele que obtive em sala de aula. Contudo esses conhecimentos são complementares e importantes para o desenvolvimento do trabalho profissional da Agronomia, especialmente na área de assistência técnica e extensão rural.

A realização do estágio foi importante para o aperfeiçoamento profissional por proporcionar contato com análise financeira e econômica de propriedades rurais assistidas pela EMATER-DF.

Ao realizar o estágio obrigatório foi possível aprofundar os conhecimentos em planilhas eletrônicas, formas de controle da atividade agrícola, além de aprender sobre procedimentos realizados em escritório de assistência técnica e extensão rural pública.

Durante o período de estágio foi possível aperfeiçoar a capacidade de trabalho em equipe, estabelecer contatos com produtores rurais, o que melhora a percepção sobre os diferentes comportamentos e formas de tratar com cada produtor rural.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, R. **Capital Social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural**. Economia Aplicada. N.2, v.4, 2000. Disponível em: <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150871537df5276187503817d540765/Artigo_O_capital_social_e_o_Developolvimento_Territorial_Ricardo_Abramovay.pdf> Acesso em 28/11/2020.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), Grupo de Trabalho Ater. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural: Versão Final: 25/05/2004**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/2CNDRSS/2cndrss%20politica_nacional.pdf> Acesso em 25/11/2020.
- BUAINAIN, A. M; **Tipologia e caracterização tecnológica dos agricultores familiares**. In: BUAINAIN, A. M. (Org.). In: **Agricultura familiar e inovação tecnológica no Brasil: características, desafios e obstáculos**. São Paulo: Unicamp, 2007
- DARNHOFER, I. **Resilience of family farms. Strategies of family farms to strengthen their resilience**. Thematic Session D5: Strategies for enhancing system's resilience. Presented at the 8th International Conference of the European Society for Ecological Economics, June 2009 in Ljubljana (Slovenia). Disponível em: <<https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.517.5059&rep=rep1&type=pdf>> Acesso em 01/12/2020.
- EMATER-DF(a). Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. **A Emater-DF**. Disponível em < <http://www.emater.df.gov.br/a-emater-df/>> Acesso em 21/11/2020.
- _____(b). **Missão e visão**. Disponível em <<http://www.emater.df.gov.br/missao-e-visao/>> Acesso em 21/11/2020.
- _____(c). **O que fazemos**. Disponível em <<http://www.emater.df.gov.br/o-que-fazemos/>> Acesso em 21/11/2020.
- _____. Plano anual de trabalho. Programa Empreender e Inovar. Responsável: Frederico Franco Bourroul Neves. **Programa**. Brasília, 2018.
- FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?**. Paz & Terra; 11ª edição, 2001. 93 p.
- FONSECA, M. T. L. **A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital**. São Paulo: Loyola, 1985. 191 p.
- HOFFMANN, Rodolfo. **Administração da Empresa Agrícola**. São Paulo: Pioneira, 1987.

- LEAL, P. R.; SPANEVELLO, R. M.; CHRISTOGFARI, L. F. e GIRARDI, C. Análise do Processo Gerencial de Propriedades Familiares. **Anais: Seminário internacional sobre desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, 2015.
- MEDINA, G. **Agricultura familiar em Goiás : lições para o assessoramento técnico** [Recurso eletrônico] / Gabriel Medina (Org.). – 4. ed. – Goiânia : Editora UFG, 2018.
- PINTO, J. B. **A educação de adultos e o desenvolvimento rural**. In Juan Dias Bordenave em **Educação Rural no Terceiro Mundo: experiências e novas alternativas**.
- RIBEIRO, J. P. **A saga da Extensão Rural em Minas Gerais**, Minas Gerais, CPP/EMATER, 2000.
- RUAS, E. D. et al. **Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável – MEXPAR**. Belo Horizonte: Emater MG, 2006. 134 p.
- SILVA, R. **As especificidades da nova ATER para Agricultura Familiar**. Disponível em <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/download/2175/2389>> Acesso em 28/11/2020.
- SILVA, S.; AQUINO, S.; SILVA, C. **Educação Financeira para Agricultores Familiares: Um Estudo de Caso em Estruturação de Negócios**. Disponível em <<http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2018/senac/pdf/poster/EDUCA%C3%87%C3%83O%20FINANCEIRA%20PARA%20AGRICULTORES%20FAMILIARES%20UM%20ESTUDO%20DE%20CASO%20EM%20ESTRUTURA%C3%87%C3%83O%20DE%20NEG%C3%93CIOS.pdf>> Acesso em 01/12/2020.
- SILVA, S. A. D. A Importância da Gestão nas Pequenas Propriedades Rurais. São Paulo: **Revista Acadêmica Conecta**. FASF 2(1):272-285, 2017.
- WERTHEIN, J; BORDENAVE, J. D. **Educação Rural no Terceiro Mundo: experiências e novas alternativas**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.